

# Fraude em hospitais continua sendo paga

■ SUS manteve envio de verba em agosto a hospital que faz 'curas milagrosas', e até ontem não havia ordem para sustar repasse

ISRAEL TABAK

As fraudes conhecidas como *curas milagrosas* — pelas quais os pacientes deixam o hospital num prazo muito curto, incompatível com a gravidade do seu quadro — continuaram sendo pagas normalmente pelo SUS (Sistema Único de Saúde) pelo menos até o final de agosto. Estas informações estão nas próprias telas dos computadores da rede do Datasus (centro de processamento de dados do SUS). E, segundo auditores da escritório regional do Ministério da Saúde no Rio, até ontem à noite ainda não havia sido dada nenhuma ordem para a introdução de um "sistema de crítica" no computador, destinado a reprimir as fraudes.

As últimas fraudes descobertas através dos dados constantes das AIHs (autorizações para internação hospitalar) abrangem os estados de São Paulo, Pará, Ceará, Rio Grande do Norte e Sergipe, e foram todas pagas no final de agosto. Em São Paulo, o Hospital Municipal de Urgências de Gua-

arulhos fez uma enterectomia (retirada parcial do intestino) num paciente que foi mandado para casa no mesmo dia da operação. Normalmente, para esses casos, o sistema paga por 13 dias de internação. Com isso o hospital faturou R\$ 527,22. Tudo está registrado na AIH 1457264534.

O Hospital Modelo Ltda., da cidade de Ourem, no Pará, conseguiu curar um *grande queimado* (paciente com lesões gravíssimas, em risco de vida) no mesmo dia de internação. O sistema, para esses casos, paga por 20 dias de internação. Assim, o hospital faturou R\$ 740,36. Os dados constam da AIH 1464569304. Em Belém, o Pronto Socorro Municipal conseguiu fazer uma pericardiectomia (cirurgia em que é aberta a membrana que envolve o coração) num dia, e dar alta ao paciente no dia seguinte, com seu estado *melhorado*. Com isso, recebeu R\$ 936,87, referentes a 13 dias de internação (AIH 1452795620).

Em Fortaleza, mais uma façanha, desta vez do Instituto Dr.

José Frota, que fez uma hepatectomia (retirada parcial do fígado) de um doente que também foi mandado para casa, com alta, no dia seguinte. O hospital ganhou R\$ 690,70, pela tabela-padrão do Ministério, que prevê 11 dias de internação para esses casos (AIH 1461707973).

Em Natal, o Hospital Dr. Luis Antônio fez uma tireoidectomia (operação realizada em casos de câncer, com retirada total da tireóide e de todos os gânglios comprometidos) num doente que teve alta no mesmo dia, com a rubrica *curado*. O hospital recebeu R\$ 1.067,58 — a previsão de internação para esses casos é de 11 dias. Dados constantes na AIH 1467711366.

Em Aracaju, um doente teve um pulmão retirado, ficou um dia na UTI e depois foi mandado para casa. A proeza foi da Fundação de Beneficência Hospital de Cirurgia, que ganhou R\$ 1.013,98 (18 dias de internação), de acordo com os dados da AIH 1471821945.